

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT) E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) ENTRE BENEFICIÁRIOS E NÃO BENEFICIÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE NO BRASIL

INTRODUÇÃO

- As doenças não transmissíveis (DCNTs) são as principais fontes de carga de doenças no Brasil. Em 2007, cerca de 72% de todas as mortes no Brasil eram atribuíveis a doenças não transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes, câncer e outras, incluindo condições renais). Os principais distúrbios crônicos foram neuropsiquiátricos (19%), doenças cardiovasculares (13%), doenças respiratórias crônicas (8%), câncer (6%), condições musculoesqueléticas (6%) e diabetes (5%) (1).
- Em 2013, 22,79% (IC 95%: 21,85-23,74) e 6,57% (IC 95%: 6,02-7,12) da população brasileira com plano de saúde privado e 25,31% (IC 95%: 24,28-26,34) e 7,14% (IC 95%: 6,53-7,76) daqueles sem plano de saúde privado tinham hipertensão arterial e diabetes, respectivamente (2). Diferenças foram detectadas nos estilos de vida de adultos com ou sem planos de saúde privados no Brasil anteriormente (3).
- Segundo o Vigitel (Sistema Nacional de Vigilância de Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico - Sistema Nacional de Vigilância de Doenças Crônicas por Pesquisa Telefônica), 49,66% (IC 95%: 48,46-50,87) e 16,42% (IC 95%: 15,55-17,30) entre aqueles com plano de saúde privado e 51,74% (IC 95%: 50,50-52,98) e 18,53% (IC 95%: 17,57-19,49) daqueles sem plano tinham sobrepeso e obesidade, respectivamente, em 2013. A epidemia de obesidade generalizada com o aumento resultante da prevalência de diabetes e hipertensão, ameaça aumentar ainda mais a incidência de DCNTs (2).
- Nosso objetivo foi descrever a frequência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), obesidade e sobrepeso entre beneficiários e não beneficiários de planos privados de saúde no Brasil.

MÉTODOS

- Foi realizada uma análise dos microdados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013 (PNS-2013), um inquérito domiciliar, realizado por meio do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em parceria com o Ministério da Saúde (Fiocruz). A PNS visou produzir dados a nível nacional sobre a situação de saúde, estilos de vida e cuidados de saúde da população brasileira (3).
- A amostra foi composta por residentes brasileiros residentes em domicílios particulares e divididos em setores com base no Censo de 2010. As entrevistas foram realizadas entre junho e agosto de 2013. Dentro de cada domicílio selecionado, um residente com idade igual ou superior a 18 anos foi selecionado para responder a um questionário específico sobre situação de saúde e estilos de vida (3).
- Os participantes foram questionados se algum médico o tinha diagnosticado com: hipertensão arterial, diabetes e/ou colesterol alto. Obesidade (Índice de Massa Corporal, IMC ≥ 30 kg/m²) e excesso de peso (25,0 kg/m² < IMC < 29,9 kg/m²) foram avaliados com base em informações sobre peso e estatura.
- Foram realizadas análises estatísticas com o Intervalo com 95% de Confiança - IC 95% e para diferenciar o comportamento de beneficiários com o de não beneficiários, considerou-se a observância de ausência de sobreposição do Intervalo de Confiança. Os dados foram analisados no software estatístico SAS.

RESULTADOS

- De acordo com a PNS, 28% (N = 55.985.271) da população brasileira referiram ter plano de saúde privado no Brasil em 2013. A Tabela 1 descreve características demográficas e socioeconômicas de beneficiários e de não beneficiários de planos de saúde privados.

Tabela 1. Número e Proporção de pessoas com e sem plano de saúde segundo características demográficas e socioeconômicas por grandes regiões, Brasil, 2013.

VARIÁVEIS	COM PLANO DE SAÚDE		SEM PLANO DE SAÚDE	
	N	%	N	%
TOTAL	55.985.271	100,00	144.588.236	100,00
SEXO				
MASCULINO	26.045.111	46,5	70.519.980	48,8
FEMININO	29.940.160	53,5	74.068.256	51,2
FAIXA ETÁRIA (ANOS)				
0-19	14.200.309	25,4	47.137.131	32,6
20-59	33.646.875	60,1	79.181.361	54,8
≥ 60	8.138.086	14,5	18.269.744	12,6
RAÇA/COR (AUTODECLARADO)				
BRANCA	34.855.795	62,3	57.173.930	39,5
PRETA	3.743.359	6,7	13.601.541	9,4
AMARELA	635.083	1,1	980.102	0,7
PARDA	16.591.937	29,6	72.178.039	49,9
INDÍGENA	155.892	0,3	654.219	0,5
IGNORADO	3.204	0,0	406	0,0
ESTADO CIVIL				
CASADO(A)	23.275.212	41,6	40.257.938	27,8
SEPARADO(A) OU DESQUITADO(A) JUDICIALMENTE	832.435	1,5	2.557.720	1,8
DIVORCIADO(A)	1.933.804	3,5	3.905.137	2,7
VIUVO(A)	2.736.852	4,9	6.911.591	4,8
SOLTEIRO(A)	20.422.455	36,5	70.772.274	48,9
NÃO APLICÁVEL	6.784.513	12,1	20.183.576	14,0
REGIÃO				
NORTE	2.224.942	4,0	14.495.778	10,0
NORDESTE	8.639.411	15,4	47.033.777	32,5
SUDESTE	31.163.212	55,7	53.348.696	36,9
SUL	9.436.763	16,9	19.339.934	13,4
CENTRO-OESTE	4.520.942	8,1	10.370.052	7,2
ESCOLARIDADE				
SEM INSTRUÇÃO E FUNDAMENTAL INCOMPLETO	15.065.273	26,9	76.633.523	53,0
FUNDAMENTAL COMPLETO E MÉDIO INCOMPLETO	6.703.963	12,0	22.719.182	15,7
MÉDIO COMPLETO E SUPERIOR INCOMPLETO	18.020.377	32,2	30.172.270	20,9
SUPERIOR COMPLETO	12.733.441	22,7	5.771.956	4,0
NÃO APLICÁVEL	3.462.215	6,2	9.291.306	6,4

- Maior proporção de beneficiários apresentou DCNT quando comparada com não beneficiários. Encontramos uma diferença de 4,2 pontos percentuais (p.p.) na presença de colesterol alto entre dois grupos; 1,3 p.p. para hipertensão arterial; e 0,8 p.p. para diabetes (Tabela 2).
- Ao considerar a população com idade igual ou superior a 35 anos, a proporção de beneficiários e não beneficiários com hipertensão arterial aumentou para 31,6% (IC 95%: 30,0 - 33,2) e 31,8% (IC 95%: 30,9 - 32,8), respectivamente. Nenhuma diferença foi encontrada neste caso (Tabela 2).
- Mais de um terço da população brasileira estava com sobrepeso, com 18,8% (IC 95%: 17,6-20,0) dos beneficiários e 18,6% (IC 95%: 17,8-19,5) dos beneficiários foram classificados como obesos (Tabela 2).

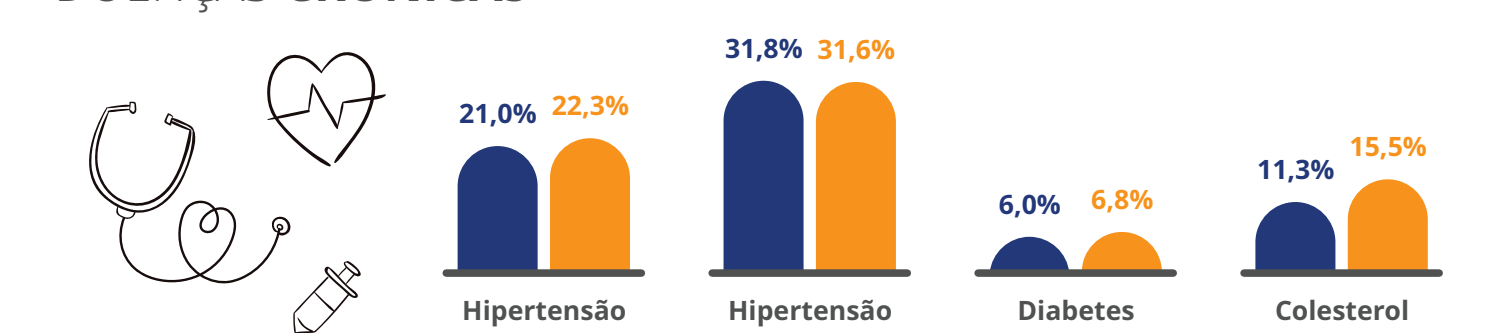
Tabela 2. Número e proporção de pessoas com e sem plano de saúde segundo presença de DCNT e dados sobre IMC. Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil, 2013.

IMC E PRESENÇA DE DCNT	COM PLANO DE SAÚDE		IC 95%*	SEM PLANO DE SAÚDE		IC 95%*
	N	%		N	%	
HIPERTENSÃO ARTERIAL						
SIM	9.855.710	22,3	21,1 - 23,4	21.459.630	21,0	20,4 - 21,7
NÃO	33.497.576	75,7	74,5 - 76,8	75.384.349	73,9	73,2 - 74,6
NÃO APLICÁVEL**	919.650	2,1	-	5.191.544	5,1	-
HIPERTENSÃO ARTERIAL (APÓS OS 35 ANOS)						
SIM	9.199.925	31,6	30,0 - 33,2	19.807.477	31,8	30,9 - 32,8
NÃO	19.508.642	67,0	65,4 - 68,6	40.784.257	65,5	64,5 - 66,5
NÃO APLICÁVEL**	411.842	1,4	-	1.650.394	2,7	-
DIABETES						
SIM	2.988.038	6,8	6,1 - 7,5	6.133.593	6,0	5,6 - 6,4
NÃO	39.229.600	88,6	87,7 - 89,5	80.715.321	79,1	78,4 - 79,8
NÃO APLICÁVEL**	2.055.297	4,6	-	15.186.609	14,9	-
COLESTEROL ALTO						
SIM	6.873.306	15,5	14,6 - 16,5	11.478.475	11,3	10,7 - 11,8
NÃO	35.022.455	79,1	78 - 80,2	72.068.303	70,6	69,9 - 71,4
NÃO APLICÁVEL	2.377.175	5,4	4,8 - 6	18.488.744	18,1	17,5 - 18,8
IMC						
MAGREZA (< 18,5)	583.548	1,6	1,2 - 2,0	1.644.815	2,5	2,2 - 2,9
ADEQUADO (18,5 - 24,9)	15.523.406	42,1	40,6 - 43,5	29.196.162	45,1	44,0 - 46,1
SOBREPESO (25,0 - 29,9)	13.868.482	37,6	36,1 - 39,0	21.893.043	33,8	32,8 - 34,8
OBESIDADE (≥ 30,0)	6.935.817	18,8	17,6 - 20,0	12.050.307	18,6	17,8 - 19,5

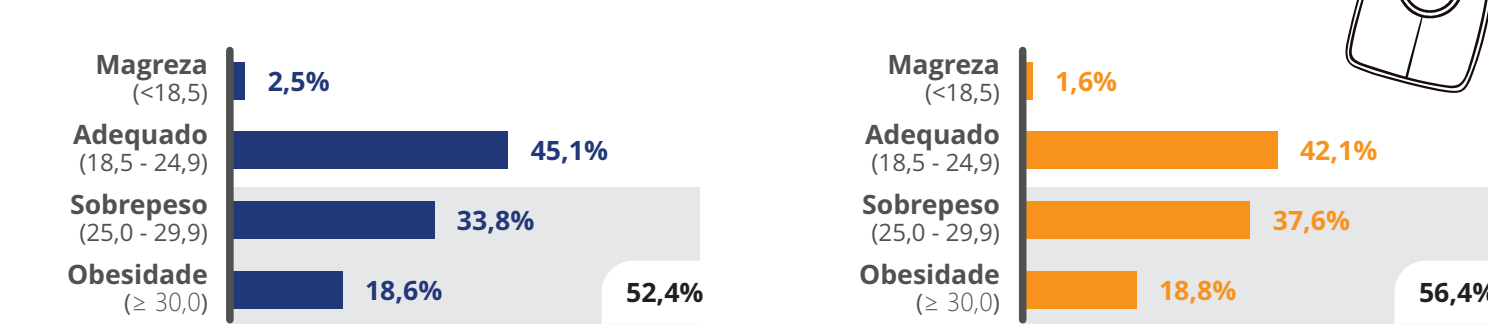
*Intervalo com 95% de confiança (IC 95%) para a proporção. ** Não respondentes e presença da doença apenas na gravidez.

INFOGRÁFICOS

DOENÇAS CRÔNICAS



ÍNDICE DE MASSA CORPORAL



CONCLUSÕES

- Maior proporção de beneficiários teve DCNT quando comparada com não beneficiários, mas as diferenças foram pequenas.
- Mais de metade da população brasileira apresentou obesidade ou excesso de peso em 2013, principalmente beneficiários.
- DCNTs e excesso de peso estão se tornando alguns dos principais problemas de saúde pública e privada no Brasil e as políticas para sua prevenção e controle devem ser implementadas.

REFERÊNCIAS

- Schmidt MI, Duncan BB, Azevedo e Silva G, Menezes AM, Monteiro CA, Barreto SM, et al. Chronic non-communicable diseases in Brazil: burden and current challenges. Lancet. 2011;377(9781):1949-61.
- Malta DC, Bernal RT, Oliveira M. Trends in risk factors chronic diseases, according of health insurance, Brazil, 2008-2013. Ciên Saude Colet. 2015;20(4):1005-16.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013 2013 [Available from: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/pns2013/default.shtm>].